



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO-UNIFAMETRO CURSO
DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ANA CAROLINE DA SILVA BELARMINO

EDIWIRGE SILVA TRAJANO

A FUNÇÃO DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA

CASCADEL/CE 2023

ANA CAROLINE DA SILVA BELARMINO

EDIWIRGE SILVA TRAJANO

A FUNÇÃO DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação do professor Dr. Webster Guerreiro Belmino como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

CASCADEL/CE

2023

ANA CAROLINE DA SILVA BELARMINO EDIWIRGE
SILVA TRAJANO

A FUNÇÃO DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA

Este artigo foi apresentado no dia 13 de Junho de 2023 como requisito para obtenção do grau de licenciado em Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Webster Guerreiro Belmino
Orientador - UNIFAMETRO

Prof. Me. Angelina do Nascimento Silva
Membro – UNIFAMETRO

Prof. Me. Marcos Paulo da Silva
Membro – UNIFAMETRO

A FUNÇÃO DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA

Ana Caroline da Silva Belarmino¹

Ediwirge Silva Trajano²

Webster Guerreiro Belmino³

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a função do lúdico no desenvolvimento cognitivo da criança. A brincadeira é vista na literatura como um recurso que pode estimular o desenvolvimento infantil e proporcionar meios facilitadores para aprendizagem escolar. Esta pesquisa tem por finalidade, com base em pressupostos teóricos e resultados de pesquisa, apresentar evidências sobre as contribuições que a brincadeira oferece ao desenvolvimento infantil e a aprendizagem no contexto escolar, portanto a metodologia aplicada foi qualitativa, tratando-se de uma revisão integrativa de literatura, com análises em outros estudos e pesquisas já realizados. Segundo alguns estudos indicados no decorrer da exposição, desde cedo, as crianças se interessam por desenvolver atividades relacionadas ao brincar, envolvendo brinquedos e brincadeiras, que além de entreter, proporcionam momentos de interação social com outras crianças e até mesmo com os adultos. Essa interação facilitada pela brincadeira é classificada como parte do processo de desenvolvimento da criança onde contribui para o desenvolvimento do intelecto da mesma, pois os jogos e brincadeiras estimulam as habilidades cognitivas trabalhando as regras e a imaginação da criança através do faz de conta. Consequentemente, neste estudo, que trouxe o brincar para o contexto da educação como as atividades lúdicas promovem a aprendizagem e, consequentemente, o desenvolvimento cognitivo das crianças da educação infantil como proposta pedagógica para promover o desenvolvimento da inteligência infantil, concluímos que o potencial do jogo enquanto promotor de desenvolvimento humano transcende o que buscou analisar a presente pesquisa. Além ser um potencializador de desenvolvimento da criança na Educação Infantil, o jogo permite o crescimento de todos os seres humanos, assim como do próprio educador. Desta maneira, podemos concluir que metodologias lúdicas promovem o desenvolvimento humano em ambientes de educação formal e não formal.

Palavras-chaves: Lúdico. Desenvolvimento Cognitivo. Crianças. Educação Infantil. Brincadeiras.

¹ Graduando no Curso de Pedagogia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

ABSTRACT

The present research aims to analyze the role of play in the cognitive development of children. Play is seen in the literature as a resource that can stimulate child development and provide facilitating means for school learning. This research aims, based on theoretical assumptions and research results, to present evidence on the contributions that play offers to child development and learning in the school context. According to some studies indicated during the presentation, from an early age, children are interested in developing activities related to playing, involving toys and games, which besides entertaining, provide moments of social interaction with other children and even with adults. This interaction facilitated by play is classified as part of the child development process where it contributes to the development of the child's intellect, because games and play stimulate cognitive skills by working on the rules and the child's imagination through make-believe. Consequently, in this study, which brought play into the context of education as playful activities promote learning and, consequently, the cognitive development of children in early childhood education as a pedagogical proposal to promote the development of children's intelligence, we conclude that the potential of play as a promoter of human development transcends what this research sought to analyze. In addition to being a potentiator of child development in early childhood education, games allow the growth of all human beings, as well as of the educator himself. Thus, we can conclude that playful methodologies promote human development in formal and non-formal education environments.

Keywords: Playful, Cognitive Development, Children, Child education, Jokes.

1 INTRODUÇÃO

A função do lúdico no desenvolvimento cognitivo da criança é uma pauta de suma importância para os educadores, pois além de ensinar a partir da brincadeira, o professor passa a desenvolver melhor o cognitivo dos alunos. Estando ciente que brincar é direito de toda criança, pode-se dizer que todo ser humano se beneficia das brincadeiras, tendo pelo aspecto lúdico de diversão e satisfação quanto pelo aspecto de aprendizagem (LEMOS, SOUSA, 2015). O ato lúdico está inserido em nossas vivências desde os primeiros momentos em que nos damos conta da alegria de brincar ou de participar de algum jogo de brincadeira. Diante da influência das brincadeiras observa-se que a aprendizagem ocorre de forma agradável, pois quando as crianças estão brincando reúnem valores diversos, promovendo sua autoimagem, autoestima e colaboração, pois fluem a imaginação, a fantasia e a criatividade então seu desenvolvimento será completo (MELO e CARVALHO, 2010).

Para Cruz (2011) o trabalho sobre o lúdico busca averiguar a sua importância para o desenvolvimento cognitivo da criança estudando de forma correta essa temática com grande valor para pesquisa, reflexão, investigação e prática. Diante dos aspectos mencionados para a realização desse projeto de pesquisa que busca discutir a função do lúdico no desenvolvimento da criança, em especial o aspecto cognitivo, formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: Qual a função do lúdico no desenvolvimento cognitivo da criança?

Pensando de forma hipotética e puramente baseada no conhecimento empírico das pesquisadoras, pode-se supor que, a utilização dos jogos e brincadeiras inseridas no cotidiano escolar das crianças a implantação de uma didática voltada para o prazer do aluno, faz com que o mesmo mergulhe com vontade no universo do lúdico, e conseqüentemente a criança estará aprendendo e se divertindo, tendo um maior resultado no seu desenvolvimento cognitivo e intelectual, construindo seu conhecimento com a aprendizagem alegre e prazerosa. Estes aspectos podem contribuir para a ampliação do debate sobre a evolução do processo de ensinoaprendizagem, assim como sobre sua fundamentação teórica, fundamentada nas diretrizes educacionais.

O presente trabalho visa estudar sobre a função dessas atividades nas escolas para a contribuição de um melhor e pleno desenvolvimento cognitivo dos alunos. Logo, o objetivo da pesquisa é compreender a função do lúdico no desenvolvimento cognitivo da criança. Na educação infantil, o lúdico propicia às crianças uma série de desenvolvimentos benéficos, que vai desencadeando seu aprendizado. O lúdico é essencial para o aprendizado na educação infantil, porque, através dele a criança interage em sala de aula e com o meio social, tornando-a cada dia mais dinâmica e criativa.

Pesquisar sobre a função do lúdico no desenvolvimento cognitivo da criança se torna relevante pois é através do lúdico que as crianças podem desenvolver atos cognitivos e afetivos dentro da escola, pois este brincar da criança na escola manipula brinquedos para aprender conceitos e desenvolver habilidades. Jogos, músicas, artes e atividades externas integram programa diário composto pelos dons e ocupações. Para Cruz (2011) o trabalho sobre o lúdico busca averiguar a sua importância para o desenvolvimento cognitivo da criança estudando de forma correta essa temática com grande valor para pesquisa, reflexão, investigação e prática.

O estudo pode vir a ser importante para professores que estejam exercendo seus trabalhos diários pela busca do conhecimento sobre como introduzir o lúdico no cognitivo da criança, como uma estratégia onde possa ser analisada a melhor forma de associar o lúdico para uma melhor aprendizagem e desenvolvimento cognitivo de seus educandos. Nesse contexto o trabalho virá a contribuir para a docência do professor de assegurar à criança que está crescendo a buscar a maneira correta de associar o lúdico com sua aprendizagem. Segundo Araripe Edson (2013), o brincar é um dos aspectos que envolvem o desenvolvimento infantil, pois é o método que estimula o aprendizado na esfera cognitiva e que depende das modificações internas, onde o pensamento que era recebido pelos objetos exteriores agora é pelas ideias.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 CONCEITO DE LUDICIDADE

A ludicidade no ensino trata-se de aprender com prazer levando os alunos a interagir no meio em que vivem, utilizando do espaço para criar diversos modos e assumindo os conteúdos. O espaço onde as mesmas se encontram deve oferecer-las recursos os quais instiguem suas imaginações aprendendo assim com maior facilidade e satisfação. Recurso esse, que devem estar expostos de forma que todo público tenha acesso. Para tanto, faz-se necessário que o pedagogo ofereça direcionamento e veja qual vai ser o objetivo a ser trabalhado em sala de aula, levando os alunos a serem estimulados de forma intencionalmente direcionada para que, seja alcançado o objetivo principal que é o aprendizado dos alunos com êxito. Nessa pesquisa, pode se perceber que o professor é o mediador entre a criança e os jogos oferecidos.

A ludicidade é um termo que tem origem palavra Latina “*Ludus*” que significa jogo ou brincar e utilizamos o conceito lúdico na educação para referir jogos e brincadeiras ou qualquer outra atividade que trabalha a fantasia e a imaginação. A ludicidade é muito importante no ensino e aprendizagem e está presente na educação infantil. A ludicidade desenvolve as habilidades cognitivas que é o pensamento infantil, a partir das brincadeiras, ela interpreta e constrói seu próprio pensamento (ZENOBIA TEODORO, p.11, 2021).

É notório perceber que o lúdico é essencial no desenvolvimento da criança desde a infância, onde os mesmos são trabalhados de forma mais voluntária. Assim, a criança interage com o meio em que vive e com seus familiares, através de jogos e brincadeiras, interagindo também com seus colegas de sala e com o meio social, levando-a a sentir-se parte da sociedade, a partir da estimulação de sua imaginação contribuindo ainda mais de forma rica, fazendo com que as crianças possam assimilar os conteúdos propostos, fixando melhor em seu ser consciente e desenvolvendo suas maneiras e suas ações motoras, para que possam ter um melhor desempenho em suas atividades de rotina em sala e na sociedade em que estão inseridos.

O lúdico reflete no aprendizado da criança e na sua convivência com seus familiares, pois é despertando neles a alegria de perceber seus próprios desenvolvimentos, refletindo assim também em seus familiares a alegria de perceber o desenvolvimento das crianças.

O jogo e as brincadeiras desenvolvem nas crianças a autoconfiança, a curiosidade e a autonomia, pois ela torna-se sujeito da história, pois estão tomando suas próprias atitudes percebendo elas mesmas seu papel nas ações propostas, as mesmas sentem-se valorizadas e importantes no meio em que estão, elas sentem curiosidade em realizar as atividades concretas e de forma encantadora, encontram resultados surpreendentes que são os reflexos de suas imaginações tornando-as seguras em suas atitudes ao realizar as ações. O lúdico é essencial para um bom desenvolvimento do ser humano, pois é, através dele que a criança se sente realizada, a tomar atitudes diante das situações encontradas em seu cotidiano, levando a ter atitude concreta para resolvê-la.

A ludicidade contribui muito para aprendizagem da criança estimula o conhecimento, possibilita a criatividade, interação social ponto na educação infantil o lúdico é importante para o crescimento intelectual da criança, brincar traz qualidade de vida para criança e, e toda criança tem o direito de brincar, onde o lúdico tem relevância no desenvolvimento infantil. Os educadores devem ser conhecedores das melhores formas que as crianças aprendem, para que seu trabalho seja realizado com objetivo de direcionar o ensino utilizando lúdico como estratégia onde a aprendizagem vai fluir de forma divertida, dinâmica interessante. Podemos dizer que o educador como mediador da aprendizagem deve propor diversas atividades lúdicas para essas crianças (TEODORO 2021, p.4).

Neste sentido notamos que há uma diferença bastante significativa em relação à educação infantil, com brincar em sala de aula, onde as crianças passam a interagir com mais facilidade, aprendendo o que lhes é proposto é ao mesmo tempo se divertindo.

2.2 O desenvolvimento cognitivo da criança

O desenvolvimento cognitivo é um aspecto do desenvolvimento infantil, fenômeno estudado em neurociência e psicologia que tem como foco o desenvolvimento infantil, que envolve a forma como a criança processa informações,

adquire recursos conceituais, desenvolve habilidades perceptivas e aprende, com isso, também pode ser entendida como o processo de aquisição de conhecimento sobre o mundo na vida de um indivíduo.

Jean Piaget (1896-1980) por meio de seu trabalho ao longo da vida observou que o desenvolvimento ocorre em quatro estágios, são eles: Sensório motor (até os 24 meses de vida de uma pessoa); Pré-operatório (entre 2 e 6 anos); Operatório concreto (entre 7 e 11 anos); E pensamento formal (após os 12 anos). Portanto, é correto afirmar que, o processo do desenvolvimento cognitivo do indivíduo tem início durante sua vida, em especial a partir de seu nascimento e contato com os humanos que o cercam, pois, a partir deste instante se fortalece o desenvolvimento do cérebro e já é a partir da primeira infância que são criadas as primeiras memórias as quais serão levados para toda a vida, ou seja, as experiências positivas adquiridas na infância promovem o desenvolvimento saudável do cérebro, de modo que a arquitetura do cérebro é sólida e a estrutura é mais capaz de superar as dificuldades. As funções cognitivas começam a se desenvolver muito cedo.

Portanto, a fase pré-escolar é o momento do aprendizado e desenvolvimento pois a criança constrói conceitos a partir das experiências visuais concretas, representando situações já vividas ou futuras. A cada avanço maturacional é uma descoberta para ela, possuindo uma percepção Global sem discriminar detalhes. A infância tem grande importância para a criança, para que, na vida adulta, o indivíduo possua as capacidades básicas intelectuais e de raciocínio, já que neste período que as competências e qualidades da personalidade se desenvolvem (GABRIEL, 2016, p.4).

Nota-se que o desenvolvimento escolar da criança se dar a partir do infantil, podendo-se perceber que é na pré-escola que a criança começa a construir seus próprios conceitos os quais serão levados para toda a vida. Nesta fase do ensino trabalha-se com o concreto e é neste período que o mundo imaginário da criança vai ficando enriquecido pelo fato das crianças estarem avançando de forma maturacional, e desenvolvendo competências que as levam a ter uma melhor qualidade de vida, refletindo assim por toda a sua trajetória, levando-os a interagir com a mais facilidade na sociedade, na qual estará inserida.

Entendemos que a cognição se refere ao conjunto de habilidades cerebrais e mentais que são necessárias à obtenção de conhecimento acerca do mundo. Contudo, este conceito remete-nos aos processos cognitivos que se

desenvolvem desde a mais tenra idade, até aos anos do envelhecimento. Todo este desenvolvimento é relacionado diretamente com a aprendizagem, ou seja, não ocorre um sem o outro. Assim, este processo acontece e dá-nos a noção de desenvolvimentos no crescimento (SOUSA, 2013, p.69).

Assim, podemos falar sobre o desenvolvimento cognitivo como o processo pelo qual as pessoas adquirem conhecimento sobre o mundo e tudo o que as cercam ao longo de suas vidas. E é assim que quando falamos de conhecimento ao longo da vida nos relacionamos principalmente com a atividade a qual nos adaptamos ao meio. As atividades cognitivas durante a fase de aprendizagem das crianças, são constituídas principalmente por uma experiência imediata através dos sentidos onde ocorre a interação com o ambiente, ou seja, na atividade prática. Com isso fica evidente a necessidade de que, os docentes precisam colaborar mais para a criatividade das crianças; e a ludicidade ajuda neste aprendizado. Sendo assim possível de usar a imaginação e sentir o mundo ao seu redor, através do desenvolvimento intelectual e criativo.

Tendo em vista que trabalhando a partir da criatividade da criança elas irão passar demonstrar seus talentos, facilitando a expressão da criatividade, isso porque, a expressão artística reflete sua imaginação, visualizando o mundo além do óbvio e também criando alternativas para seus problemas. Portanto a ludicidade na educação escolar desperta a criatividade e ajuda a expressar emoções, além de permitir compreender os níveis de expressão e interação para trabalhar a inclusão social. O lúdico faz parte do desenvolvimento cognitivo e até motor natural das crianças pequenas.

2.3 A relação da ludicidade e o desenvolvimento cognitivo da criança.

As crianças brincam desde que começam a se movimentar, e sempre estão em contato com ludicidade, entrando em contato com uma grande variedade de brinquedos. E é nesse contexto que, durante a infância, as crianças se apropriam de diferentes imagens e representações, por meio de diversas fontes que podem surgir por meio das brincadeiras. Dada a importância dos jogos na aprendizagem educacional, esses são um recurso essencial para o desenvolvimento de múltiplas habilidades, tanto físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Ao mesmo tempo que

diverte, apoia a motivação da criança, a concentração e a melhoria das relações interpessoais.

O brincar, portanto, faz parte da vivência da criança, é um modo de interagir com o mundo de forma criativa e saudável. As atividades lúdicas devem ser inseridas na prática escolar, pois é por intermédio da diversão que o aluno nos revela toda a sua forma de comunicação, sua linguagem, seus sentimentos, emoções. Além disso, é uma maneira de a criança assimilar a realidade em que vive (MARTINS; JUNG; SILVA, 2018 p. 72).

Durante o jogo a criança entra em contato com vários objetos do cotidiano e vivencia várias tarefas e problemas no dia-a-dia que terá que enfrentar em algum momento de sua vida pessoal. É importante desassociar o jogo apenas como entretenimento. Vale a pena ressaltar que existe grande diferença entre atividades lúdicas livres e atividades educacionais. O lúdico permite que a criança tome consciência da sociedade, dos seus papéis e da importância que existe nas estimulações diárias, contribuindo assim, de forma essencial para o desenvolvimento cognitivo da mesma.

Para Maluf (2009), o brincar “deve ocupar um lugar especial na prática pedagógica, tendo como espaço privilegiado a sala de aula. A brincadeira e o jogo precisam vir à escola”. Dessa maneira, quando a criança vivencia momentos lúdicos, planejados com antecedência pelo educador, visando seu pleno desenvolvimento, a criança vai descobrindo sua própria personalidade no vínculo com o outro e com o meio em que se encontra durante as atividades lúdicas; ao brincar, a criança cria os seus próprios costumes e torna-se cidadão, adquirindo determinadas regras essenciais para viver em sociedade.

Entende-se, portanto, que no ato de jogar a criança desenvolve a capacidade imaginativa, possibilitando a construção de relações existentes entre imaginário pleno e imaginário real. Sendo assim, através da atividade lúdica a criança tem a possibilidade de adquirir conhecimentos que afetam o seu crescimento cognitivo (COSTA, 2013, P. 62).

Assim, o brinquedo deve ser tratado como um objeto cultural e social devido às manifestações estimuladas durante o desenvolvimento de uma criança. Por isso, é importante que as famílias e as escolas proporcionem às crianças o acesso direto a diversos objetos para que possam explorar o significado dos brinquedos e desenvolver

suas funções ao longo da infância. Costa (2013) afirma que, “na verdade, jogos e brincadeiras são atividades que afetam diretamente todos os níveis do desenvolvimento de uma criança: físico, moral, emocional e espiritual”. E com isso, fica evidente que o brincar é essencial, pois, a ludicidade permite que a criança fique livre para expressar seus pensamentos, seus defeitos e virtudes, suas habilidades e as dificuldades sentidas, auxiliando assim, para um melhor e pleno desenvolvimento cognitivo.

Para a criança, os jogos ajudam a desenvolver a parte harmoniosa e equilibrada da sua personalidade que lhe dá alegria indispensável para a expansão da emoção, curiosidade, imaginação, permitindo excelentes oportunidades de desenvolvimento, esboçando habilidades, como, observação e criação. Portanto o brincar é sinônimo de oportunidades para as crianças expressarem seus sentimentos, sua forma de existir, criar e recriar a realidade. Tendo isso em mente, pode-se dizer que o uso de jogos em sala de aula promove a exploração e a construção do conhecimento nas crianças, pois estimulam a motivação intrínseca, a imaginação, a criatividade e a replicação dos conceitos aprendidos. Assim, as habilidades são desenvolvidas com a ajuda das brincadeiras educacionais guiadas pois, com essas vivências a criança pode se expressar e usar sua imaginação para inventar e se desenvolver no seu espaço.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

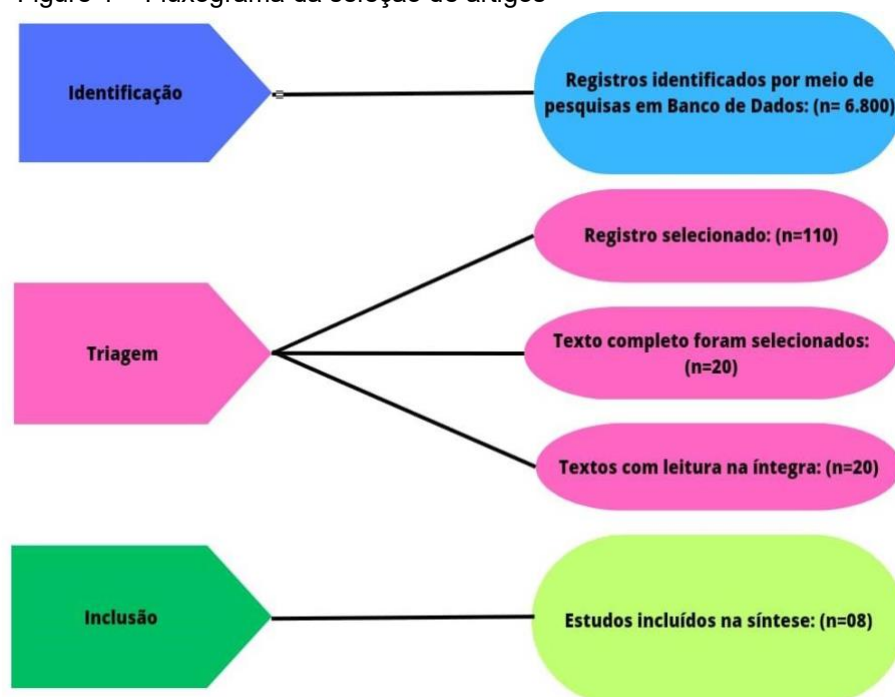
3.1 Tipo de Estudo

A pesquisa se classifica como uma revisão integrativa de literatura. Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: ludicidade, desenvolvimento cognitivo e educação infantil.

Para seleção da amostra foram utilizadas as estratégias de busca no Google Acadêmico. Configurando a pesquisa no período de 2018 a 2022, no idioma português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente 6.800 estudos, apresentados, 20 estudos por página. Após a primeira triagem de duplicatas, verificação das 20 primeiras páginas com a verificação do título, 110 estudos foram para análise. Foi então realizada uma segunda leitura, mais minuciosa, dos títulos e resumos, sendo selecionados 20 trabalhos para leitura na íntegra. Destes, foram excluídos doze estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo, portanto, incluídos 08 estudos nesta revisão.

As variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados e apresentadas em um quadro com suas principais características. É importante declarar que não existe conflito de interesses na pesquisa:

Figure 1 – Fluxograma da seleção de artigos



Fonte: Dados da pesquisa, 2023

Os critérios de inclusão foram estudos que respondessem à pergunta norteadora, abordando a função da ludicidade no desenvolvimento cognitivo das crianças. Foram incluídos artigos originais de pesquisa com seres humanos, com publicação do ano de 2018 a 2022, no idioma, português. Também foram incluídas, artigos de revisão de literatura, teses e dissertações que estivessem relacionados com a temática.

Foram excluídos resumos, editoriais e os artigos que estavam em duplicata. Também foram excluídos estudos que não respondiam a questão norteadora. Portanto o processo de seleção dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos: 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos; 2) Organização e ordenação dos estudos identificados; 3) Leitura dos artigos na íntegra.

Foram coletadas as seguintes variáveis: título, autores, ano de publicação, base de dados, objetivos, tipo de estudo e resultados.

Assim foi feita a pesquisa sobre o tema deste trabalho, que foi a partir de pesquisa bibliográfica, onde os materiais já foram elaborados publicados em artigos de revistas e livros. Desta forma, a pesquisa bibliográfica é “[...] um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema” (LAKATOS & MARCONI, 2003, p.158).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO (REVISÃO INTEGRATIVA)

Neste tópico, apresentaremos os resultados coletados e respectivas discussões, que tiveram como base a pesquisa realizada com a função do lúdico no desenvolvimento cognitivo da criança. Para análise, foram coletadas as seguintes variáveis: temática do estudo; ano de publicação, autores; base de dados; objetivos; tipo de estudo; resultados. Os estudos incluídos nesse estudo foram publicados no período de 2018 a 2022 apresentados na tabela 1. Dos oito trabalhos, 4 destes eram artigos de pesquisa bibliográfica, 2 estudos de campo, 1 pesquisa qualitativa e 1 dissertação de mestrado. Todos os manuscritos publicados em português, com natureza qualitativa.

Quadro 1 - Quantitativo de estudos incluídos

Ano	Quantidade (n°)	Percentual %
2018	2	25%
2019	0	0
2020	1	12,5%
2021	4	50%
2022	1	12,5%
Total de estudos	8	100%

Fonte: Elaboração dos autores, 2023.

No quadro 2, apresentaremos as variáveis relacionadas aos estudos: título; autores; base de dados; objetivos; tipos de estudo; resultados.

Quadro 2 - Variáveis dos estudos selecionados.

Título	Autores	Ano	Base de dados	Objetivos	Tipo de estudo	Resultados
Concepções de ludicidade na educação infantil	Frota	2021	Google acadêmico	identificar os discursos sobre ludicidade na educação infantil, compreender a importância dos jogos nas	Pesquisa bibliográfica	Segundo os autores o lúdico é um instrumento indispensável na aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

				práticas pedagógicas		
A importância da ludicidade no desenvolvimento cognitivo da criança.	Gomes Esperança Santos Torre Yoshida	2021	Google acadêmico	Compreender a importância da ludicidade no desenvolvimento cognitivo das crianças na educação infantil.	Qualitativa	O jogo beneficia o desenvolvimento cognitivo e motor (notoriedade) da criança, bem como contribui para as relações sociais e efetivas.
A importância do lúdico na educação infantil	França e Benício	2018	Google acadêmico	Verificar a importância do lúdico para o desenvolvimento de habilidades e competências a serem adquiridas pelas crianças em seu processo de aprender.	Pesquisa Bibliográfica	A pesquisa contesta que a ludicidade é uma ferramenta essencial, para o desenvolvimento de habilidades e competências das crianças em seu processo de aprendizagem facilitando a construção da autonomia.
Ludicidade e desenvolvimento: A importância do brincar na educação infantil	Martins, Jung e Silva	2018	Google acadêmico	Ponderar sobre o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e moral promovidos pelo jogo.	Pesquisa bibliográfica	Portanto, através da brincadeira, a criança satisfaz suas necessidades de aprendizagem, e o papel da escola é proporcionar momentos de convívio social contribuindo para fortalecer a autonomia e individualidade de cada criança.

Contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil.	Silva	2021	Google acadêmico	Compreender como as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil, como proposta pedagógica que potencialize a aprendizagem e consequentemente o desenvolvimento do intelecto da criança	Pesquisa de campo	Ressalta a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da criança, todavia, ressaltam a necessidade de que as atividades propostas tenham um conteúdo intencional, com vistas a estimular a aprendizagem, dado que o lúdico por si só não abriga o desenvolvimento cognitivo.
A importância da ludicidade na educação infantil	Travezani	2021	Google acadêmico	Discutir a importância do lúdico na educação infantil, para suporte pedagógico, discussões dos benefícios da ludicidade no desenvolvimento cognitivo dos alunos.	Revisão de literatura	A ludicidade contribui para a formação da criança, além de enriquecer seu aprendizado e proporcionar a aquisição de novos conhecimentos.
A importância da ludicidade no desenvolvimento infantil	Nascimento	2020	Google acadêmico	Além da aprendizagem, tornar o ambiente escolar atrativo, em várias pesquisas bibliográficas de filósofos	Pesquisa de campo	Trabalhar o lúdico deve ser focado de maneira visionária devido a sua importância, pois os estudos mostram o quanto ele contribui para o desenvolvimento da criança.

A importância do lúdico na educação infantil	Andrade	2022	Google acadêmico	Evidenciar o brincar no desenvolvimento infantil; discutir a utilização de atividades lúdicas na escola, Investigar como as práticas lúdicas no cotidiano escolar pode desenvolver o aprendizado.	Pesquisa bibliográfica e exploratória	Foi possível concluir que a utilização das atividades lúdicas na educação Infantil contribui no desenvolvimento cognitivo, na socialização, participação da criança no ambiente escolar.
---	---------	------	------------------	---	---------------------------------------	--

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Nos tópicos que seguem, de acordo com as orientações metodológicas que o estudo adotou de pesquisas em artigos já realizados anteriormente na plataforma mencionada, realizamos a análise e discussão dos conhecimentos à luz da teoria, incluindo as conclusões das autoras pesquisadoras.

Nestes casos, como vimos, o brincar pode ser uma ferramenta potencial para o desenvolvimento cognitivo, físico, afetivo e moral. Ressaltamos a essencialidade dos jogos para o desenvolvimento moral e cognitivo, assim como o convívio em sociedade. Percebemos, também em nossa prática docente diária, que a ludicidade é uma excelente maneira de ensinar ética e moral às crianças. Situações como esperar a sua vez de jogar, saber perder, de respeitar as regras, esperar seu momento de brincar, são momentos de grande importância que devem ser muito bem explorados para o desenvolvimento destas competências e habilidades nas crianças.

O pesquisador Frota (2021) ressalta que o artigo aborda sobre as considerações do papel dos jogos e brincadeiras onde é levado em conta dados e análise. Portanto entende que é viável e necessário que as crianças tenham contato com o jogo e brincadeiras, onde distingam e permitam seus conhecimentos prévios. Segundo Oliveira, "durante a percepção dos objetivos de um jogo ou brincadeira, as crianças ampliam sua visão de mundo e exercita sua imaginação instigando sua imaginação e aumentando o seu poder cognitivo". Sendo que através da ludicidade que a criança aperfeiçoa suas atitudes e conhecimentos, desenvolve suas expressões, aprende a ouvir, aprende a respeitar e compartilhar assim tendo de

brincar e aprender, com isso, a ludicidade se constitui como uma peça fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem visando assim a interação com o mundo sua volta.

Conforme Yoshida (2021) evidência que trabalhar com o lúdico é acreditar na importância e de valorizar a ludicidade no ensino das crianças pequenas, criando oportunidades de aprendizagem e mais facilidades em compreender o mundo ao seu redor para cada criança, pois, quando as mesmas se envolvem com o lúdico, descobrem, inventam, aprendem e estimulam a curiosidade, a autonomia.

França e Benício (2018) Observaram que houve uma breve mudança no histórico da educação infantil no Brasil e no mundo, ao longo dos anos, a visão do conceito de infância mudou e passou a ver a criança como alguém que necessita de cuidados e planejamento para estimulação do seu desenvolvimento dentro do contexto escolar. Através da pesquisa, relataram que foi possível compreender melhor a contribuição do brincar, onde, as brincadeiras promovem e estimulam a aprendizagem da criança, enfatizando que, é essencial iniciar as atividades lúdicas das crianças o quanto antes, ou seja, quanto mais cedo melhor, porque já promove o desenvolvimento, da capacidade de conhecimento, criando uma forma de autonomia e aprendizagem.

Para Silva (2018) proporcionar brincadeiras para as crianças, é primordial na evolução do aprendizado, visto que brincando a criança começa a identificar, criar e relacionar-se. Segundo Vygotsky “a criança aprende muito a brincar”. Com esse pensamento entende-se que as crianças gastam energia, se construindo para outra perspectiva e vivência, constituindo uma realidade muito importante, sendo assim uma das ferramentas que mais devem ser utilizadas para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e psicológico da criança é trabalhar com atividades lúdicas.

Entende-se que através das brincadeiras as crianças têm possibilidade de vivenciar os momentos mágicos, contudo podendo proporcionar o desenvolvimento de atividades que estimulem o raciocínio lógico, a criatividade e o crescimento pedagógico de forma mais significativa. Portanto, não se tratando apenas de uma simples brincadeira, sem nenhuma finalidade ou planejamento, sabemos que, o lúdico deve ser implementado a partir de conhecimentos teóricos, visando alcançar o desenvolvimento da criança.

Jung e Martins (2018) ressaltam em seu artigo que reconhecem a importância da formação docente para a aplicação desta ferramenta educativa. Esta formação deve estar alicerçada nos aportes teóricos e conceituais para compreender o jogo como recurso didático e uma fonte potencial de tecnologia de construção de identidade, autoconhecimento e atividades educacionais, com isso ficou claro que, os profissionais devem se acostumar a incorporar os jogos em seus planos e a usar esse espaço como um meio de aprendizado sobre a vida e não apenas como entretenimento. Porque é um caminho de descoberta que permite muitas conexões.

Segundo Travezani (2021) ressaltou em sua revisão que reconhece a importância do lúdico na educação infantil e com a pesquisa buscou, fornecer um suporte ao professor no seu fazer pedagógico, afirmando que o lúdico é muito importante para promover a aprendizagem de alunos. Deve ser feito por meio de atividades recreativas importantes para a criança desenvolver competências, habilidades, linguagem verbal, criatividade, imaginação, além de construir seu próprio conhecimento. Foi enfatizado com frequência que o lúdico se constitui de uma peça fundamental para o aprendizado de uma criança, onde, não se trata de um professor que simplesmente transmite informações, mas sim, aquele que atua como intermediário entre o aluno e as informações ou seja, estamos falando de um professor que elabora várias formas para o aluno aprender porque é assim que ele consegue oferecer aos seus alunos uma educação significativa e prazerosa, satisfatória e de alta qualidade, um estudo que teve bastante relevância para nós, enquanto pesquisadoras e docentes.

Já Nascimento (2020) trouxe através da coleta de dados, a partir de perguntas feitas aos professores alvo de sua pesquisa, importantes indagações, frente a importância da didática do professor perante o ensino lúdico para melhor aprendizagem dos alunos, evidenciando que trabalhar com o lúdico deve ser focado de maneira teórica, com pensamentos visionários, pois, a pesquisa mostra o quanto isso ajuda desenvolvimento infantil e os docentes que atuam na educação devem encaixar da melhor forma em sua metodologia de ensino. Dando ênfases de que são necessários aprimoramentos e qualificações, para implementação deste método de ensino, evidenciando a importância da ludicidade como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, pois segundo Vygotsky é através do lúdico que a criança aprende a agir, visando construção de conhecimento.

Conforme Andrade (2022) menciona em seu artigo que ao utilizar o brincar como ferramenta pedagógica o educador está beneficiando e estimulando criança a ser, participativa, interativa e comunicativa, inserida na proposta educativa e que este espaço seja um ambiente aconchegante, alegre que transmita acolhimento deixando a criança desenvolver a aprendizagem. A escola é um local de aprendizagem, encontro e convívio, onde as crianças partilham saberes, mantêm contato e criam convivência para toda a vida.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização deste artigo assumimos o desafio de trazer a questão sobre a função do lúdico no desenvolvimento cognitivo das crianças. O lúdico possui a função primordial na formação do aluno pois desenvolve o cognitivo, norteador a prática pedagógica, valorizando o cotidiano e resgatando os valores sociais, sendo comprovado por alguns autores. Consideramos que, a ludicidade é essencial para estimular o desenvolvimento, psicomotor, sócio afetivo, intelectual, e cognitivo das crianças pequenas, permitindo estimular a imaginação criatividade, interação e curiosidade, tanto na educação formal quanto na educação não formal.

Com a conclusão da pesquisa foi possível compreender que através do lúdico as crianças podem vivenciar momentos mágicos, portanto, quando o professor traz essas vivências lúdicas para a sala de aula, faz do aprendizado um momento único. Sobre o fazer pedagógico, depende do docente, implementar técnicas com a abordagem lúdica e interativa, instigando na criança a vontade de aprender sempre mais.

Reconhecemos que é essencial que haja formação docente desta ferramenta educativa, pois, é uma atividade que necessita ser planejada previamente para alcançar os objetivos de aprendizagem, portanto, esta formação precisa ter embasamento teórico e ponto de vista conceitual de que o jogo é um recurso tecnológico e didático, sendo necessário que, o professor adquira o hábito de incluir os jogos em seus planejamentos como um importante recurso de desenvolvimento de aprendizagem.

Reforçamos que o estudo não encerra a discussão sobre a temática, podemos vislumbrar novos campos investigativos com aprofundamento na perspectiva docente, assim como pesquisas que ampliem novos horizontes em relação à temática, desta forma esperamos que possamos solicitar e visualizar estudos futuros para continuar a contribuir com as discussões sobre o tema, a função do lúdico no desenvolvimento cognitivo da criança.

Conclui-se que o professor é o maior incentivador nessa trajetória de aprendizagem, porque o mesmo deve sempre está buscando aprender melhor para poder ensinar melhor. É nesse momento que ele deve buscar ferramentas que auxiliem na aprendizagem dos seus alunos. O presente trabalho deixa uma reflexão

sobre como sistema de educação pode ainda mais contribuir com as atividades lúdicas, criando ambientes propícios, ajudando com recursos, materiais e métodos para que os professores possam trilhar na caminhada da ludicidade que sabemos ser parte essencial para um melhor aprendizado e desenvolvimento das crianças.

Em suma, o lúdico desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças. Através das atividades lúdicas, elas são capazes de explorar o mundo ao seu redor, desenvolver habilidades cognitivas, como a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas, além de promover o desenvolvimento social e emocional. Ao envolver-se em jogos, brincadeiras e atividades imaginativas, as crianças adquirem conhecimentos, experimentam diferentes perspectivas e aprendem a lidar com desafios, desenvolvendo, assim, suas capacidades cognitivas de maneira divertida e envolvente. O lúdico, portanto, é essencial para o crescimento e a formação integral das crianças, proporcionando-lhes um ambiente estimulante e encorajador para explorar, aprender e crescer.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. R. **A importância do lúdico na educação infantil: um estudo de caso em uma creche pública**. Paraíba: Universidade Federal da Paraíba, 7-Fev2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/14099>. Acesso em 05 de maio de 2023.

AVELAR NASCIMENTO, LF **A importância da ludicidade no desenvolvimento infantil**. ARARUNA – PB: Universidade Federal da Paraíba, 2-Dez-2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19156>. Acesso em 12 de abril de 2023.

FRANÇA, Z. T. **A importância do lúdico na educação infantil**. Hidrolândia: Instituto Federal Goiano 28-Out-2022. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2945>. Acesso em 02 de maio de 2023.

FROTA, J. de A. Concepções de ludicidade na educação infantil enunciados em periódicos no período de 2015-2019. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 8, p. 687–705, 2021. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/1999> Acesso em 11 de abril de 2023.

MARTINS, J.; SUSANA JUNG, H.; DE QUADROS DA SILVA, L. Ludicidade e desenvolvimento: a importância do brincar na educação infantil. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, [S. l.], v. 8, n. 17, 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/256>. Acesso em: 13 maio. 2023

SANTOS, RODRIGUES, et ali. A Importância da Ludicidade no Desenvolvimento Cognitivo de Crianças na Educação Infantil. [s.l.] **RCBSSP**, revista científica, 9-Fev2022. V. 2. Disponível em: <http://app.periodikos.com.br/journal/rcbssp/article/62045169a9539556c34b9416> Acesso em 21 de abril de 2023.

SILVA, Cristieley Monteiro da. **Contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil**. 2021. 121 f. Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário Vale do Cricaré, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/1465> Acesso em 09 de maio de 2023.

TREVEZANI, E. A importância da ludicidade na educação infantil: revisão de literatura. JNT – **Revista Facit de Negócios e Tecnologia**, v. 1, n. 2526–4281, p. 59–68, 22 de

janeiro de 2021. Disponível em: <https://jnt1.websiteseuro.com/index.php/JNT/article/view/804> Acesso em 04 de abril de 2023.

A formação do símbolo na criança : imitação, jogo e sonho, imagem e representação / Jean Piaget ; tradução de Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. – 4. ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro : LTC, 2017.

Antunes, Celso, O jogo e a educação infantil, falar e dizer, olhar e escutar E ouvir, facículo, 15, Petrópolis, RJ, vozes, 2003, 4° edição. Disponível em: <https://www.monografias.com/pt/docs/O-JOGO-E-A-EDUCA%C3%87%C3%83OINFANTIL-FALAR-P3SELVR5H5> Acesso em 20 de março de 2023.

CRUZ, Fabíola Perez da. O lúdico como instrumento importante no desenvolvimento cognitivo da criança e para superação do fracasso escolar. Monografia apresentada a faculdade Ávila, Goiânia, 2011. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7130111Fabiola-peres-da-cruz-o-ludico-como-instrumento-importante-no-desenvolvimentocognitivo-da-crianca-e-para-superacao-do-fracasso-escolar.html> Acesso em 02 de março de 2023.

A Importância do Lúdico nas Séries Iniciais” em Só Pedagogia. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2008-2023. Disponível em: http://www.pedagogia.com.br/artigos/ludico_importancia/index.php?pagina=2 Acesso em 15 de maio 2023